

JUSTIFICATIVA
PL 0829/2013

O presente Projeto de Lei visa nominar logradouro público do tipo 'Praça' situada no Subdistrito da Vila Nova Cachoeirinha, zona norte do Município de São Paulo, competência da Sub-Prefeitura da Casa Verde, localizada mais precisamente entre as Ruas Lembrança, Francisco Machado da Silva e Solar.

Nome sugerido: PRAÇA ANTONIO MATSUMATO.

ANTONIO MATSUMATO, brasileiro, viúvo, portador do documento de identidade tipo Registro Geral nº 3.645.611, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas 'CPF/MF' sob o nº 230.483.448-53.

ANTONIO MATSUMATO foi membro de família primitiva do tradicional Bairro de Vila Nova Cachoeirinha, seus pais, Tadao e Hime MATSUMATO inauguraram em 1963 o empório Tadao MATSUMATO, época remota que havia muitas Chácaras no bairro e as ruas era todas de terra batida, o asfalto chegou apenas em 1968.

Em 1973 o empório passou a chamar: Mercadinho Nissei, sendo administrado pelo Senhor Antonio e seus irmãos até meados de 2000. O empório ficava situado na Avenida Parada Pinto nº 354.

O pequeno comércio sempre esteve inclinado às causas sociais do bairro, patrocinando diversos eventos; vale lembrar que uma associação de comerciantes, entre eles o empório Nissei, ajudaram na construção do posto policial do Largo do Japonês.

O Senhor Antonio casou-se com Gercina, mais conhecida como "Dona Gê", em 1972. Como frutos desse relacionamento houve dois filhos: Adriana e André.

A dedicação do Senhor Antonio pelo bairro e por seu comércio era tão eminente que seis anos após seu casamento, construiu sua residência em cima do empório a fim de acompanhar de perto o negócio e dar atenção à sua família.

Senhor Antonio ou "Japonês" como era conhecido por todos, trabalhou desde cedo com honestidade, dedicação, amor ao próximo e à família. Sempre brincava, dizendo: "se um dia ganhar na mega-sena e ficar milionário, jamais sairei do bairro que nasci e cresci". De fato, o "Japonês" saiu do bairro apenas quando, lamentavelmente, ocorreu seu falecimento: dia treze de maio de dois mil e onze; sete meses após a morte de sua esposa - "Dona Gê" - o grande e único amor de sua vida.